

● MISTÉRIO

A dor do adeus

Corpo de jovem morta em Nova Iguaçu é sepultado

Dezenas de pessoas participaram do enterro da estudante de direito Marcela de Souza Oliveira, de 26 anos, no começo da tarde de ontem, no Cemitério Municipal de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A jovem estava desaparecida desde o dia 27 de maio e os seus restos mortais foram encontrados no sábado.

Antes do sepultamento, familiares e amigos cantaram músicas e fizeram uma oração diante do caixão, que ficou fechado durante toda a cerimônia. “Justiça só a de Deus”, disse o inspetor penitenciário Jefferson de Jesus Oliveira, pai da jovem. A mãe da jovem, a dona de casa Maria da Penha Oliveira, estava muito abalada.

O namorado de Marcela, o vidraceiro William dos Santos, de 33 anos, preferiu não falar com os jornalistas. O homem ficou o tempo todo ao lado do caixão, segurando um ramalhete de flores.

Até ontem, cinco pessoas já haviam prestado depoimento



ARMANDO PIMENTA

Amãe da estudante estava muito abalada e precisou ser amparada

na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). Os pais da jovem afirmaram que ela não tinha inimigos e que não estava recebendo nenhum tipo de ameaça.

Segundo laudo do Instituto Médico Legal (IML) de Nova Iguaçu, a estudante foi assassinada com um tiro na cabeça, na região da nuca. O laudo preliminar do exame cadavérico

também descartou que Marcela tenha sofrido algum tipo de violência sexual.

A mãe de Marcela foi a última a falar com ela antes do desaparecimento. A estudante de Direito estava na casa do namorado e prometeu voltar para a casa da mãe depois de dar comida aos cães. William disse que deixou Marcela dormindo quando saiu para o trabalho.

● EM RIO DAS PEDRAS

Matou a mulher a marteladas

Vítima foi encontrada na cama e companheiro é o principal suspeito

Agentes da Delegacia de Homicídios (DH) da Capital prenderam, ontem à noite, Francisco Jailton de Souza, de 30 anos, pelo crime de feminicídio contra a companheira, Eva Aparecida da Silva, de 40 anos, em Rio das Pedras, Zona Oeste do Rio.

A vítima foi encontrada morta por volta das 4h30 de domingo, na casa em que ela morava com o suspeito, na Rua Camomila, localidade do Areal. O corpo foi encontrado debruçado sobre a cama com marcas de marteladas.

“Ficamos atrás dele desde a hora em que ficamos sabendo do crime. Estivemos em alguns locais e verificamos alguns outros em que ele poderia estar escondido. Após algumas horas, o homem se entregou e foi preso em flagrante pela Delegacia de Homicídios da Capital”, contou Daniel Rosa, delegado titular da especializada.

Uma testemunha havia conta-



REPRODUÇÃO

Francisco é acusado de matar Eva

do aos policiais que, durante uma conversa no WhatsApp, Francisco Jailton, teria confessado que matou a mulher. O casal estava em um bar quando houve uma discussão. Em seguida, foram para casa e continuaram a brigar.

RAPIDINHAS...

Operação na Vila Kennedy

• Dois suspeitos foram baleados e um preso, ontem, em operação do 14º BPM (Bangu) na Vila Kennedy, em Bangu, na Zona Oeste. Os criminosos baleados foram levados para o Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo. Foram apreendidos uma granada artesanal, dois radiotransmissores, uma pistola e uma réplica. Foi recuperada uma moto roubada.

PMs atacados em Triagem

• Um intenso tiroteio, ontem de manhã, assustou passageiros dos trens e do metrô, em Triagem, na Zona Norte do Rio. Segundo a Polícia Militar, bandidos dispararam do bairro Carioca, em direção a policiais que estavam na passarela entre as estações dos dois modais. A circulação dos trens e do metrô não foi afetada e ninguém foi ferido pelos tiros.

Presos após perseguição

• Dois bandidos foram presos, no início da madrugada de ontem, depois de assaltarem pelo menos quatro pessoas, na Zona Sul do Rio. Os bandidos estavam em um táxi quando abordaram as vítimas na altura do Hotel Glória, por volta de 1h. A PM foi acionada e houve perseguição com troca de tiros que se estendeu até o Centro, onde os bandidos foram cercados e capturados.

Torturador de PM roda

• Um homem acusado de participar do sequestro e tortura de um policial militar que entrou por engano na favela da Kelsons, na Penha, em junho de 2018, foi preso, ontem, por policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Vila Cruzeiro. Segundo a PM, contra Anderson Vinicius Oliveira Silva havia um mandado de prisão preventiva pelo crime.

'Dimenor' e 'Laranjinha'

• Dois traficantes identificados apenas pelos apelidos de 'Dimenor' e 'Laranjinha', foram presos durante ação da Polícia Militar, ontem, em Magé, na Baixada Fluminense. Segundo a PM, com os criminosos os agentes do 34º BPM (Magé) apreenderam uma pistola, munições, caderno com anotações do tráfico, radiotransmissor e drogas.